

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Luciano Gualberto, travessa 3 nº 158 CEP 05508-900 São Paulo SP Telefone: (011) 818-5583 Fax (011) 818-5294

Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais

Continuação da segunda avaliação de linguagens e compiladores

Felipe Giunte Yoshida N° USP 4978231 Mariana Ramos Franco N° USP 5179364

4 de Dezembro de 2009

Construa o sistema de programação para a linguagem LazyComb que terá um compilador para a linguagem C, um ambiente de execução que contará com bibliotecas da linguagem. Não há E/S na linguagem, mas cada resultado deve ser mostrado na forma de combinadores.

1 Léxico

Para implementar o analisador léxico utilizamos a mesma estrutura criada para o Compilador FM, sendo necessário apenas modificar o arquivo **automato.xml** com a nova descrição do autômato mostrada a seguir:

```
<gramatica>
         <estado>
                  < i d > 0 < / i d >
                  < final> false< / final>
                  < tipo>0 < /tipo>
                  <transicao>
                           <entradas>ISK ()</entradas>
                           oximo>1
                  </ transicao>
         </estado>
         < est ad o>
                  < i d > 1 < / i d >
                  < final>true</final>
                  <tipo>1</tipo>
         </ est ad o>
</gramatica>
```

Como pode-se notar, o léxico aceita somente as entradas 'I', 'S', 'K', '(' e ')'. Assim, nosso compilador não trata entradas no formato Unlambda, Iota ou Jot.

2 Sintático

Assim como o léxico, também utilizamos a estrutura montada para o compilador FM para implementar o sintático. Foi necessário alterar a o arquivo **gramática.txt** de entrada para o meta-analisador com a gramática da linguagem Lazy-K na notação de Wirth:

```
 \begin{split} & \text{Program} \ = \ \{ \ Expr \ \} \ . \\ & Expr \ = \ "I" \ | \ "K" \ | \ "S" \ | \ "(" \ \{ \ Expr \ \} \ ")" \ . \end{split}
```

Desta maneira obtemos o autômato de pilha estruturado da linguagem como mostrado nas figuras 1 e 2.

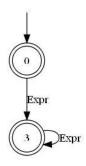


Figura 1: Submáquina 'Program'

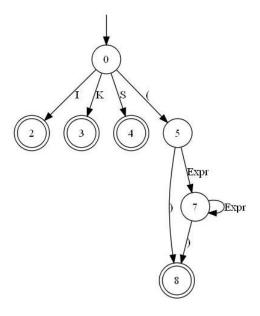


Figura 2: Submáquina 'Expr'

Também alteramos a classe **Sintatico.java** para que esta passasse a chamar corretamente os autômatos 'Program' ou 'Expr' conforme os tokens recebidos e o valor no topo da pilha estado-submáquina.

3 Semântico

Para fazer a análise semântica e gerar o código em C, responsável por reduzir a cadeia contida no arquivo **arquivofonte.lazy**, criamos uma nova classe **Semantico.java** que é chamada pelo sintático à cada transição nos autômatos 'Program' ou 'Expr'.

Basicamente o que o semântico faz é escrever no arquivo final as seguintes chamadas de função conforme o valor do token consumido:

4 Ambiente de Execução